

Percepção de Saúde em Alunos do Ensino Superior:
Atitudes e comportamentos Promotoras de Saúde

Resumo

Introdução: A presente pesquisa parte dos conceitos de enabling e empowerment ao nível do cidadão em geral e dos estudantes do ensino superior em particular conhecer a **Percepção subjectiva de conhecimentos e comportamentos em Saúde Afectivo Sexual.**

Metodologia: Design Transversal, Exploratório, Descritivo e Co-relacional. Foi criado **um questionário de Conhecimentos e Comportamentos de Saúde** - aplicado a 382 Estudantes do IPB, baseado em Ribeiro, (2004) e Sousa et al. (2006). Resultados: A amostra apresentou 4 visões do conceito de saúde: “não estar doente” 42% ; “não tomar medicamentos” 86% ; “não ter nenhuma doença” 70%, e ainda 5% assumem que é “não ter sintomas de doença”.

Relativamente à sua saúde Afectivo-Sexual, a maioria (31%), “... acha que não corre grandes riscos”; 5% nunca “Evita mudar de parceiro sexual”; (25%) por norma, “...gosta de fazer sexo e quando pode faço!”; 8% nunca “Evita ter relações sexuais com pessoas que conhece mal”, e 5% nunca “...evita ter relações sexuais protegidas” e quase totalidade dos estudantes (67%) assume que a sua vida sexual decorre essencialmente em contextos afectivos.

Conclusões : O nível de conhecimento relativamente à saúde Afectivo-Sexual, revelam lacunas e imaturidades, pelo que se considera pertinente a aposta na Promoção/ Educação para a Saúde.

Palavras chave: saúde, comportamento de saúde, sexualidade